

## Gripe pode matar de 30 mil a 90 mil nos EUA

26/08/2009  
O Globo

*Informe oficial diz que cerca de dois milhões de americanos terão a doença; no Brasil, mortes podem chegar a 512*

Um informe oficial publicado segunda-feira e elaborado pelo Conselho de Assessoramento em Ciência e Tecnologia, do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, estima que cerca de dois milhões de americanos poderão ficar hospitalizados, no próximo inverno, por causa da gripe suína.

Do total, segundo o informe, cerca de 20% a 40%, ou seja, de 30 mil a 90 mil pessoas, poderão morrer em decorrência de complicações da doença. Durante o inverno, a gripe comum chega a matar 35 mil americanos. O informe ressalta que estes números são apenas uma possibilidade e não uma previsão.

Ainda segundo a nota, a diferença este ano é que a pandemia do H1N1 está atacando com maior virulência adultos e adolescentes, ao contrário da gripe sazonal, que mata mais idosos.

No Brasil, o número de casos começa a decrescer com a proximidade do fim do inverno.

Extraoficialmente, o número de mortos pode chegar a 512, o que coloca o Brasil em segundo lugar no mundo em relação ao número de mortos. O total de óbitos indica que 20% das mortes provocadas pela gripe suína no mundo ocorreram no Brasil.

O país fica na frente da Argentina, que registrou 439 mortes.

Hoje, o Ministério da Saúde deve divulgar o balanço semanal com os números da doença. O último levantamento foi divulgado quarta-feira da semana passada, com 368 mortes confirmadas.

Ontem, a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul confirmou mais duas mortes pela gripe suína, elevando para 96 o número de óbitos pela doença no Estado. Um homem de 42 anos, hipertenso, morreu no dia 4 de agosto, em Passo Fundo. O outro óbito é o de um rapaz de 27 anos, sem doenças preexistentes, que faleceu anteontem.

Em Minas Gerais, a Secretaria de Saúde confirmou mais seis mortes. Ao todo, já são 12 óbitos registrados naquele estado, onde estão sendo investigados outros 62 óbitos considerados suspeitos.

Em Santa Catarina, já foram registrados 12 óbitos em decorrência da doença. A última vítima foi um adolescente, de 17 anos, que vivia em Biguaçu.

O rapaz, que já havia passado por um transplante, apresentou os primeiros sintomas em 24 de julho. Ele foi internado em 2 de agosto e morreu nove dias depois, no Hospital Governador Celso Ramos, em Florianópolis.

Também foi registrada a primeira morte no Acre provocada pela gripe suína. Um homem de 29 anos, que teria contraído o vírus em Manaus, morreu no dia 17 de agosto, em Cruzeiro do Sul (AC), após sofrer uma crise de insuficiência respiratória.